

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – OLIVEIRA, Vivian Silva de. Histórico de inserção de adolescentes órfãos com HIV-AIDS na família e nas instituições de acolhimento. 2015. 120f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, 2015.

2) Orientador e Co-orientador – SILVEIRA, Cássio; GOMES, Mara Helena de Andréa.

3) Resumo – Introdução: A orfandade em decorrência da epidemia de HIV-AIDS é um dos impactos mais visíveis, extensos e mensuráveis dos efeitos da AIDS em crianças e adolescentes em todo o mundo. É uma realidade geradora de vulnerabilidades no âmbito individual, social e programático que expõe crianças e adolescentes a desafios acumulados relacionados à sobrevivência e construção de perspectivas de futuro. Objetivos: Descrever o histórico de inserção de adolescentes com HIV-AIDS, órfãos em decorrência da AIDS, na família e nas instituições de acolhimento através da narrativa dos cuidadores, conhecer as principais dificuldades encontradas no processo de inserção dos adolescentes nas famílias e realizar caracterização sócio demográfica dos adolescentes e seus cuidadores na família e nas instituições de acolhimento. Métodos: Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, mediante entrevistas com questões abertas e pesquisa documental, iniciada após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Referência e Treinamento DSTAIDS e consentimento esclarecido oral dos entrevistados. Os sujeitos são os adolescentes em tratamento na especialidade de infectologia do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e seus cuidadores. A interpretação do material coletado se deu através de “análise temática”. Resultados: Os entrevistados (cuidadores) descreveram a história de vida dos adolescentes apontando os fatores de vulnerabilidade circunscritos no processo de inserção dos mesmos em suas famílias. A família extensiva é o locus para onde a maioria das crianças e adolescentes serão acolhidos após o falecimento dos pais por AIDS, no entanto, este acolhimento acarreta dificuldades de diversas ordens para essas famílias. Para aqueles que não tiveram uma família que pudesse acolhê-los, resta a inserção em instituições de acolhimento onde terão estadia de longa permanência gerada, sobretudo pelo preconceito relacionado à adoção de crianças e adolescentes cronicamente doentes, como é o caso das infectadas pelo HIV. Conclusões: Existe uma necessidade premente de suporte as famílias que acolhem as crianças e adolescentes órfãos com HIV-AIDS e que as necessidades psicossociais desses cuidadores sejam identificadas no âmbito das equipes de saúde afim de que as vulnerabilidades ao adoecimento e morte das crianças e adolescentes sejam reduzidas.

É importante que os profissionais de saúde reconheçam a vulnerabilidade programática dos adolescentes institucionalizados e que atuem juntamente aos sistemas de justiça no intuito de favorecer a convivência familiar e comunitária desses jovens.

4) Palavras-Chave – Não Informado

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.